

HBB reabre a emergência em setembro

O prédio onde funciona o pronto-socorro do Hospital de Base (HBB) ficará pronto no final de setembro, de acordo com o diretor da unidade, Maurício Cariello. Ele acrescentou que o terceiro e quarto andares, onde estarão, respectivamente, a Neurocirurgia e o Centro de Terapia Intensiva, encontram-se em fase de acabamento.

"Continua o objetivo inicial de transformar O HBB num verdadeiro hospital terciário, mas precisamos fortalecer os centros de saúde e hospitais regionais como pontos de atendimento primário e secundário", lembrou Cariello. Antes da reforma, iniciada no início deste ano, eram atendidos na emergência de 700 a 1 mil pacientes por dia. Hoje, com a distribuição de clínicas a outras unidades, o número baixou para 300 a 400. "O ideal", na opinião do diretor do HBB.

"Se as unidades primária e secundária forem equipadas, poderão atender a 80 por cento dos casos de clínica médica que o HBB recebe", comentou Maurício Cariello. Já o secretário de Saúde, Milton Menezes, disse que o mais importante é a contratação de pessoal, principalmente para os centros de saúde e, consequentemente, com estímulo à produtividade, gerado por melhores salários.

No primeiro andar funcionará o pronto-socorro, em sistema de triagem; no segundo, um centro cirúrgico com 16 salas; o subsolo será a área de apoio. Foram alocados recursos da ordem de NCz\$ 15 milhões para as obras, executadas, atualmente, pela Novacap.

NOVO CENTRO

As 170 famílias que moram na Cidade Nova — antigo Departamento de Viação e Obras — DVO, serão contempladas com a construção de um Centro de Saúde para atender os 580 habitantes, que hoje esperam até duas horas para conseguir consulta no Hospital Regional do Gama.

O presidente da Associação dos Moradores da Cidade, Izidoro Rezende, afirma que até para comprar remédios a população tem que se deslocar às cidades vizinhas. Ele diz ainda que a água tratada é o único benefício que a população recebeu nos últimos tempos.